

### 3º ENCONTRO CONEXÃO MULHERES E ECONOMIA - CM&E

#### RESUMO EXPANDIDO

**Área Temática:** Economia Política, Social e Demográfica;

#### UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE EDUCAÇÃO A PARTIR DOS CENSOS 2000 E 2010 NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SUDOESTE BAIANO

Ruthe Santos Freitas<sup>1</sup>  
Paulo Henrique Luz de Oliveira<sup>2</sup>  
Fernanda Calasans Lacerda Pessoti<sup>3</sup>

**Resumo:** Com base nos estudos sobre adequação ou privação a partir do conjunto de dados disponibilizados pelos censos demográficos de 2000 e 2010, busca-se observar alguns aspectos das condições de educação no território de Identidade sudoeste baiano no Estado da Bahia: a porcentagem de concluintes do segundo grau e crianças que frequentam a escola. Nos municípios que compõem os territórios, os melhores índices estão na própria cidade de Vitória da Conquista. Ao final, os resultados apontaram melhora no percentual de adequação, no entanto é preciso aumentar as políticas públicas a fim de que se tenha gradativamente uma maior adequação desses direitos. Neste sentido, confere ao setor público o papel de planejar, criar e executar ações que possam minorar as privações das famílias.

**Palavras-chave:** Educação; Privações; Sudoeste Baiano; Território de Identidade;

#### 1 INTRODUÇÃO

A pobreza é uma problemática bastante comum nos estados brasileiros, envolvendo variadas questões sociais e econômicas, sobretudo no que tange às disparidades no acesso à educação, saúde e qualidade de vida. O Brasil possui uma tendência à desigualdade na distribuição de renda e elevados níveis de pobreza, devido a traços históricos com uma carga de injustiça social que exclui parte significativa de sua população do acesso a condições básicas de vida. Assim, esses aspectos podem refletir as desigualdades na Bahia, e por assim dizer, no território de identidade do sudoeste baiano, que é o foco principal deste trabalho.

No que tange à dimensão da educação, percebe-se que a exclusão de acesso à educação aos indivíduos têm sido um dos principais fatores que explicam a manutenção da pobreza e

---

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Mestranda em Relações Internacionais na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Pesquisadora do Grupo de Dinâmicas Territoriais da UESB. E-mail: [freitassruthe@gmail.com](mailto:freitassruthe@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Discente-pesquisador do Grupo de Dinâmicas Territoriais da UESB. E-mail: [201810508@uesb.edu.br](mailto:201810508@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> Doutora em Economia (PPGE-UFBA). Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: [fernanda.pessoti@uesb.edu.br](mailto:fernanda.pessoti@uesb.edu.br)

desigualdade regional. Prova disso, são os estudos de Castro (2006), Souza et al. (2014) e Araújo e Marinho (2015), os quais mostraram que a educação se relaciona com a desigualdade de renda de maneira inversa, uma vez que quanto maior o nível educacional de uma determinada localidade, maior a produtividade do fator trabalho de seus indivíduos e, assim, maior a cota salarial que cada um recebe, melhorando a sua posição social e, por assim dizer, do bem-estar.

## **2 MÉTODO**

Com base nos estudos sobre adequação ou privação a partir do conjunto de dados disponibilizados pelos censos demográficos de 2000 e 2010, busca-se observar alguns aspectos das condições de educação no território de Identidade sudoeste baiano no Estado da Bahia. A partir de dois indicadores para a dimensão: educação- porcentagem de concluintes do segundo grau e crianças que frequentam a escola.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nos municípios que compõem o território de Vitória da Conquista, os melhores índices estão na própria cidade de Vitória da Conquista. Em 2000, por exemplo, o percentual de estudantes que concluíram o segundo grau foi de 40,2%, os que não concluíram, portanto, representam 59,8%. Em 2010 a cidade se mantém em destaque como a cidade com os melhores índices, 64,63% dos jovens concluíram os estudos, em contrapartida aos 35,37% que não concluíram o ensino médio. A cidade que ficou na média dos municípios analisados em 2000 e 2010 foram Aracatu e Barra do Choça, respectivamente. Em Aracatu, nos anos 2000, eram 9,58% os estudantes que concluíram os estudos e 90,42% os que não conseguiram concluir sua formação. Em 2010 a média melhorou, no município de Barra do Choça por exemplo, os números foram 35,46% para concluintes e 64,54% para não concluintes. Embora a média de alunos que concluíram o ensino médio tenha apresentado crescimento substancial este número ainda está distante do esperado. Por fim, a cidade de Presidente Jânio Quadros, em 2000, obteve o pior resultado na pesquisa. Do município, somente 4,07% haviam concluído os estudos em contrapartida aos 95,93% que não concluíram. Já em 2010 o pior índice ficou para Caraíbas, com 25,85% dos estudantes que concluíram os estudos e 74,15% que não o fizeram.

Conforme o quadro 01, o destaque negativo em ambos os Censos é conferido a Encruzilhada. O município em 2000 tinha apenas 80,79% das crianças frequentando a escola e 19,21% fora da escola. Em 2010, embora os dados sejam mais animadores, ainda está distante dos demais municípios, neste ano 95,03% das crianças frequentavam a escola em contraste aos 4,97% que estavam fora da escola. Os resultados que ficaram dentro da média foram encontrados em Presidente Jânio Quadros nos dois últimos Censos. Em 2000, 89,37% das

crianças do município estavam frequentando a escola, em contrapartida aos 10,63% que estavam fora do ambiente escolar. Já em 2010, 97,18% estavam na escola e 2,82% estavam fora da escola. O destaque positivo também se manteve o mesmo no decorrer dos anos, Mortugaba obteve o maior índice de crianças na escola. Em 2000, eram 95,92% dentro da escola e 4,08% fora da escola. Já em 2010, eram 99,71% das crianças em idade escolar que frequentavam a escola, em contrapartida aos 0,29% que não estavam frequentando.

Em 2010 a média melhorou, no município de Barra do Choça por exemplo, os números foram 35,46% para concluintes e 64,54% para não concluintes. Embora a média de alunos que concluíram o ensino médio tenha apresentado crescimento substancial este número ainda está aquém do esperado. Por fim, a cidade de Presidente Jânio Quadros, em 2000, obteve o pior resultado na pesquisa. Do município, somente 4,07% haviam concluído os estudos em contrapartida aos 95,93% que não concluíram. Já em 2010 o pior índice ficou para Caraíbas, com 25,85% dos estudantes que concluíram os estudos e 74,15% que não o fizeram.

Os dados do Censo para a porcentagem de crianças que frequentam a escola, como mostra o quadro 02, parecem um pouco mais animadores com relação ao último indicador analisado. Isto porque, dos municípios analisados, que compreendem o território de Vitória da Conquista, o destaque negativo em ambos os Censos é conferido a Encruzilhada. O município em 2000 tinha apenas 80,79% das crianças frequentando a escola e 19,21% fora da escola. Em 2010, embora os dados sejam mais animadores ainda está aquém dos demais municípios, neste ano 95,03% das crianças frequentavam a escola em contraste aos 4,97% que estavam fora da escola. Os resultados que ficaram dentro da média foram encontrados em Presidente Jânio Quadros nos dois últimos Censos. Em 2000, 89,37% das crianças do município estavam frequentando a escola, em contrapartida aos 10,63% que estavam fora do ambiente escolar.

Já em 2010, 97,18% estavam na escola e 2,82% estavam fora da escola. O destaque positivo também se manteve o mesmo no decorrer dos anos, Mortugaba obteve o maior índice de crianças na escola. Em 2000, eram 95,92% dentro da escola e 4,08% fora da escola. Já em 2010, eram 99,71% das crianças em idade escolar que frequentavam a escola, em contrapartida aos 0,29% que não estavam frequentando.

#### **4 CONCLUSÃO**

Os resultados que se obtém a partir do Censo para o percentual de pessoas concluintes do Ensino Médio no domicílio, por município, são que em 2000 o destaque negativo ficou com o município de Presidente Jânio Quadros, com apenas 4,07% dos estudantes que concluíram o

ensino médio e 95,93% estudantes que não concluíram o ensino médio. O município de Planalto obteve resultados dentro da média das regiões, neste município 14,4% concluíram o ensino médio e 85,6% não concluíram o ensino médio. No Censo de 2010, o destaque negativo se encontra no município de Caraíbas, com 25,85% dos estudantes que concluíram o ensino médio e 74,15% dos estudantes que não concluíram o ensino médio. Jacaraci obteve resultados dentro da média, neste ano 42,7% concluíram o ensino médio e 57,3% não concluíram o ensino médio no município. Para ambos os anos, Vitória da Conquista foi o município que obteve os melhores resultados.

Para o percentual de crianças na escola no domicílio, por município, os resultados observados para o Censo de 2000, o pior índice de crianças frequentando a escola ficou com o município de Encruzilhada, onde 19,21% estavam fora do ambiente escolar e 80,79% estavam frequentando. Os resultados médios deste ano dado o comparativo entre os dois territórios de identidades estão em Ipecaetá, neste município 93,19% dos estudantes estavam frequentando a escola e 6,81% estavam fora do ambiente escolar. Em 2010, Encruzilhada se mantém como destaque negativo em números de crianças na escola. No município, 95,03% estavam frequentando a escola e 4,97% não. Embora Encruzilhada tenha dado um salto com relação ao Censo anterior, os resultados expressivos não foram suficientes ao ponto de sair dos destaques negativos. O município de Piriapá esteve na média no Censo de 2010, com 97,18% de crianças frequentando a escola e 2,82% de crianças que estavam fora da escola. O destaque positivo, portanto, está em Mortugaba com 99,71% de crianças que estavam frequentando a escola e, conseqüentemente, não sofriam nenhum tipo de privação escolar. No município eram 0,29% a porcentagem de crianças que sofrem privação escolar. Ao final da análise, chega-se à conclusão que houve melhora significativa no índice de um censo para o outro. Fato este que pode ser atribuído aos programas de incentivo ou obrigatoriedade da frequência escolar, como o bolsa família e o antigo bolsa escola.

Constatou-se que em 2010 houve uma melhora na privação dos aspectos relativos ao padrão de vida na maior parte das cidades que compõem o território de identidade sudoeste baiano. Percebe-se que o município de Vitória da Conquista é o que tem o maior percentual de crianças e adolescentes na escola em quase todas as variáveis observadas nos dois anos 2000 e 2010. Apesar de serem direitos fundamentais o acesso a bens e serviços que visem o bem-estar da população, parte das famílias do TI de Vitória da Conquista ainda enfrentam privações.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Jair Andrade de; MARINHO, Emerson. **ESTUDO SOBRE A DESIGUALDADE DE RENDA E SEUS DETERMINANTES NO BRASIL**. Revista de Políticas Públicas, [s. l.], v. 19, ed. 2, 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=321143695019>>. Acesso em: 22 maio 2021.

CASTRO, Rafael Santos. **Efeitos da Desigualdade de Renda Sobre o Crescimento Econômico no Brasil: Uma análise não linear**. Ciências Econômicas. UFRGS, Porto Alegre, 2006.

DE QUADROS FERRAZ, Ana Emília. **Cidades pequenas no Território de Identidade do Sudoeste Baiano**. Geopauta, v. 4, n. 2, p. 31-52, 2020. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/geo/article/view/5958>>. Acesso em: 02 de maio de 2023.

SOUZA, Maria Iná de Abreu. *et al.* **Relação Entre a Desigualdade e Educação no Brasil: uma estimativa de dados em painel**. Ciências Econômicas. UESC, Ilhéus, out. 2014.

IBGE. **Censo demográfico 2000: microdados**. Brasília, 2003. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo\\_Demografico\\_2000/Microdados/BA.zip](ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2000/Microdados/BA.zip)>.

IBGE. **Censo demográfico 2010: microdados**. Brasília, 2012. Disponível em: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo\\_Demografico\\_2010/Resultados\\_Gerais\\_da\\_Amostra/Microdados/BA.zip](ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Gerais_da_Amostra/Microdados/BA.zip).

## ANEXOS E TABELAS

**Quadro 01- Percentual de pessoas concluintes do Ensino Médio no domicílio, por município – no território de identidade Sudoeste Baiano 2000 e 2010.**

Município	Concluintes (Não privação)	Não concluintes (Privação)	Concluintes (Não privação)	Não concluintes (Privação)
Condeúba	12,21	87,79	38,28	61,72
Cordeiros	12,14	87,86	38,56	61,44
Encruzilhada	8,13	91,87	36,81	63,19
Guajeru	4,99	95,01	34,03	65,97
Jacaraci	16,25	83,75	42,7	57,3
Planalto	14,4	85,6	38,54	61,46
Poções	19,98	80,02	45,87	54,13
Presidente Jânio Quadros	4,07	95,93	26,75	73,25

Vitória da Conquista	40,2	59,8	64,63	35,37
----------------------	------	------	-------	-------

**Fonte:** Elaboração própria, com base nos microdados dos Censos 2000 e 2010 (IBGE, 2003; 2012).

**Quadro 02- Percentual de crianças na escola no domicílio, por município – no território de identidade Sudoeste Baiano 2000 e 2010.**

Município	2000		2010	
	Não privação	Privação	Não privação	Privação
Maetinga	86,31	13,69	96,9	3,1
Mirante	57,7	42,3	97,69	2,31
Mortugaba	95,92	4,08	99,71	0,29
Piripá	93,25	6,75	97,18	2,82
Planalto	88,87	11,13	96,86	3,14
Poções	90,81	9,19	96,34	3,66
Presidente Jânio Quadros	89,37	10,63	97,18	2,82
Ribeirão do Largo	83,57	16,43	98,23	1,77
Tremedal	91,62	8,38	96,91	3,09
Vitória da Conquista	91,35	8,65	96,73	3,27

**Fonte:** Elaboração própria, com base nos microdados dos Censos 2000 e 2010 (IBGE, 2003; 2012).